

RIO BONITO 1

Falante 1 (Marcos)

- Idade: 20 anos
- Nível de escolaridade: Superior incompleto
- Sexo: masculino

Falante 2 (Vicente)

- Idade: 16 anos
- Nível de escolaridade: Ensino Médio
- Sexo: masculino

01 02	Marcos	Tu viu a reportagem que demitiram o técnico Jaime lá do Flamengo, né?
03	Vicente	Claro que vi né, eu sou torcedor do Flamengo.
04 05 06	Marcos	E aí, o que cê ACHA? Né?- de toda essa política, toda essa politicagem que tão fazendo com o seu time?
07 08	Vicente	Não sei lá véi, ele tava perdendo todos os jogos quase.
09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23	Marcos	Bom, mas você não acha que essa administração do Flamengo assim tá um pouco:, como é que podemos dizê, tá um pouco diferente do que: costumava ser? Do que - cus- do que- ou melhor, que: propôs- se propôs a sê? Porque tipo, se f-falou "vamos organizá a política do clube, vamos deixá- não vamos focá no futebol, vamos focá em org - em pagá as dívidas, nisso e naquilo" e quando você chega, você vê que a torcida num tem paciência, a torcida num- num aguenta esperá um projeto a longo prazo, quer um projeto a médio prazo, e aí? o que que você faz? Você abdica a mão de tudo que havia planejado para abri- pra satisfazê essa torcida?
24 25 26 27 28 29 30	Vicente	Não, eu num acho que eles abdicaram, eles só trocaram de técnico porque o outro num tava dando certo, uma hora- por mais que eles queiram investir na: no futebol eles têm que- no- na política, perdão, eles têm que... eles têm que mudá um pouco no futebol se tivé indo muito ruim.
31 32 33 34 35 36 37 38 39 40	Marcos	Bem, pode ser né, mas, por exemplo, quando você acompanha um time muito menor como ((risos)) é o meu caso, no caso- no caso do América, você vê essa questão da politicagem ela é muito mais- muito mais presente em time grande assim como o Flamengo, geralmente... a torcida pega mais no pé, aí por isso que no América né, a roubalheira roba- rola solta, que nem acontece no Brasil, né? De forma mais geral.
41 42 43	Vicente	Mais ou menos, no América a roubalheira rola solta entre aspas, que o América também num tem dinheiro pa roubá.
44	Marcos	Não- isso é verdade...
45 45	Vicente	É proporcional... a quantidade... de torcida e de dinheiro que o clube tem, né?
47 48	Marcos	Não, sim, porque o time que- realmente não tem muito...
49 50	Vicente	Não tem o que fazê, não tem como melhorá. Time ruim!
51 52 53 54 55	Marcos	Em tê- em termos. Não, não, ((risos)) eu tô tentando aliviá a situação, mas tu tá certo, é um time ruim mesmo. Só que... que eu posso fazê? É um time que... ficô endividado desde os anos oitenta.
56 57	Vicente	Não sei como que você foi escolhê um time desse, nem- nem era vivo nessa época.
58 59 60 01	Marcos	Eu JÁ te falei que não se escolhe time de futebol, time do futebol se conhece, se apaixonou e se ama como amor a primeira a vista.

02 03 04 05 06	Vicente	Ah! nada a vê- a- ah-todo mundo que vai escolhê um time de futebol assiste primeiro o jo- o primeiro jogo pelo- pela televisão e escolhe o time ou por causa de pai e mãe. Você é doente, você gosta de sê do contra.
07 08 09	Marcos	Nada a vê uma coisa cum a outra, (inint.). Por que eu não posso tê gostado de um time que (inint.) maioria?
10 11 12 13 14	Vicente	[Que você nunca assistiu... que você nunca assistiu um jogo, que nunca nenhum de seu pai nenhum de sua mãe, é: seus tios nenhum- nenhum parente seu próximo é, você vai... gostá de um time assim tá maluco?]
15 16	Marcos	Tem- Num vejo motivo pra não gostá, vejo clar- não, vejo: motivo para gostá (inint.)
17 18 19	Vicente	[Tu fez o quê, tu fez o quê? Saiu lendo os nomes e escolheu um nome aleatoriamente, como que tu escolheu?]
20 21 22 23 24 25 26 27 28 29	Marcos	Não, eu conheci a história, você sabe como eu sô todo metódico, sabe como eu gosto de- quando eu gosto de uma coisa, eu gosto de pesquisá tudo sobre aquela coisa e tudo - e conhecê tudo sobre- sobre o mesmo assunto. Então, quando eu pesquisei a história do América, foi a história com a qual me identifiquei, e o time tava na mídia mais até por causa do... desse- de um sucesso assim momentâneo, né? Depois de-
30 31	Vicente	[Tava na mídia por causa do Romário.]
32	Marcos	Não, foi antes disso.
33	Vicente	Não.
34 35 36 37 38 39 40 41	Marcos	Foi antes, o Romário chegô lá mais ou menos em 2009. Eu comecei a acompanhá o que era o América antes disso, foi nessa época do Romário que eu me declarei torcedor, mas de conhecê a história do clube, conhecê os feitos, conhecê o hino, essas coisas de acompanhá os resultados, eu já fazia bem antes do... Romário.
42	Vicente	Hum...
43 44 45 46 47 48 49 50 51	Marcos	Foi 2006 que o América teve seu último lampejo de sucesso, que hoje não tem mais. Eram os bons tempos. Bons tempos entre aspas, os bons tempos mesmo foram os tempos que eu não vivi, paradoxo, né? Eu vô amá uma coisa que- cujo o melhor momento foi justamente o período em que eu não estava aqui para presenciá, só estô aqui para presenciá o pior momento. Aí você diz-
52 53 54	Vicente	[Não, você sempre foi do contra, você sempre gostô de sê do time que as pessoas NUNca torceriam.]
55 56	Marcos	Como assim ((risos))? De que que você está falando isso?
57	Vicente	Uai tudo, você sempre foi do contra.
58 59	Marcos	Mas fala com o quê? Como assim do contra, gente?
60 01	Vicente	Diferente das outras pessoas, você escolhe... tudo que essas outras pessoas não gostam. Por

02 03		exemplo, se alguém vai almoçá, tu vai jantá, tu vai- vai tomá café da manhã...
04 05	Marcos	[(risos)] também não é assim, né? Pelo amor de Deus!]
06	Vicente	Tu não gosta de- de seguir nenhum padrão.
07	Marcos	Então eu sô todo errado na vida.
08	Vicente	Não.
09 10	Marcos	Sô um modelo de fracasso que não vai dá certo.
11	Vicente	Mais ou menos.
12 13 14 15	Marcos	[(risos)] Mais ou menos? A pessoa ainda fala mais ou menos na minha cara! Ai, ai... Tô vendo você jogando aí, né? Pensando por- por que você não estuda.
16 17 18	Vicente Marcos Vicente	Claro que eu estudo. [Estuda...] Todo dia, eu tô estudando, ué?
19	Marcos	Eu também-
20 21	Vicente	[Só que tem que tê hora pra jogá, não é igual você.]
22 23	Marcos	Eu jogo também, só que... eu, tipo, vejo você estudando na escola.
24	Vicente	Exatamente, a hora pra estudá é na escola.
25 26 27 28 29	Marcos	E fora da escola também. Eu estudo- eu-, na minha faculdade, eu estudo fora da universidade também, eu estudo nos intervalos e estudo quando: no ônibus, vindo pra cá, naquela viagem interminável do Rio Bonito.
30	Vicente	Você estuda o tempo inteiro, dia e noite.
31 32 33 34	Marcos Vicente	Sim! Porque é o, é o... tecnicamente, é o correto, né? Pelo menos, eu sempre pensei desse jeito. [aham]
35	Vicente	Por que você acha isso?
36 37 38 39 40 41 42	Marcos	Porque, tipo, você num vai conseguí assimilá todo o conteúdo de ensino médio... simplesmente si ... reempreendendo a o que é:, da- na escola. Você tem que tê um tempo fora da escola também, por que se não, você vai estudá pra prova que horas? Quando f- chegá na véspera?
43 44	Vicente	Não! A prova você faz com que você aprende durante o decorrer do ano.
45	Marcos	Mas não estuda?
46	Vicente	Estudando na escola.
47 48	Marcos	[Joga a própria sorte? E vestibulá, como é que faz?]
49 50	Vicente	Vestibulá você estuda durante vários anos e anos, não é só um ano nem alguns meses.
51 52 53	Marcos	Sim, eu concordo... mas tipo... você acredita que o conteúdo de(inint.) e segundo ano é bem dado?
54	Vicente	Eu acho que sim-
55 56	Marcos	Você acha que tem condições de fazê uma prova nesse exato momento? Ou no dia seguinte?
57 58	Vicente	Sim! Eu acredito que estô em nível de: de entrá em faculdade como qualquer pessoa.
59 60	Marcos	Assim, sem... nenhum tipo de esforço extra especial?
01	Vicente	Não. Apenas com meu esforço durante o período

	02		de aulas mesmo.
	03	Marcos	Só isso e nada mais?
	04	Vicente	É.
	05 06 07 08 09	Marcos	É, né? Tá bom. Ai, ai, eu vejo você jogando, sinto saudade da época que o estudo pra mim também era mais ou menos a mesma coisa. Eu sempre estudei mais que você, mas sempre sobrava um tempinho pra jogá, não sei por quê.
	10	Vicente	(inint.)... é o normal.
	11 12 13	Marcos	Mas você sabe que quanto ao (inint.) assunto d- dedicado a estudo, eu era muito mais paranoico que você, diga-se de passagem.
	14 15	Vicente	É, mas acontece que eu nunca tirei nota vermelha.
	16	Marcos	Eu também não.
	17	Vicente	Não, você já.
	18 19 20 21 22	Marcos Vicente	VICENTE! Eu tive, aquela nota vermelha não conta. Ela não entra na história, não entra no currículo, porque foi uma nota (inint.) Absolutamente...
	23	Vicente	Tá lá na- no seu boletim, filho.
	24	Marcos	Grande coisa.
	25	Vicente	Grande coisa nada, é verdade.
	26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37	Marcos	Tem nada de verdade aí, não. Foi uma nota, tipo, uma ocasião especial, foi uma nota por falta de material de trabalho e foi em Educação Artística. O que é Educação Artística? Aquela aula, a professora só mandava fazê- encapá caderno, decorá o- a capa de adesivo só- fazê desenho. Eu só reprovei porque eu num tinha um caderno, porque DOna Vera Lúcia, nossa digníssima mãe, não quis comprá. Ou seja, tecnicamente, a culpa deu tê reprovado foi del- foi dela, aquela nota vermelha pertence a ela, não pertence a mim.
	38	Vicente	Tá, mas eu não tenho nenhuma.
	39 40	Marcos	Você ainda tem dois sem- você ainda tem dois bimestre pra mudá esse histórico.
	41	Vicente	Duvido muito.
	42 43 44	Marcos	((risos)). Eu também. Ai, ai, eu vô convive sempre cum esse estigma, com essa nota vermelha me perseguindo. Pobre de mim.
	45 46 47	Vicente	Ah, é, já te contei que: é- ontem eu recebi a notícia que eu fiquei mais uma vez sem professor de Biologia?
	48	Marcos	I:xi, que que houve?
	49 50 51 52	Vicente	A professora saiu do colégio. Ela disse que- ela já tava com um monte de problemas lá com a turma também e com a mãe dela que tá doente, aí ela saiu do colégio pra cuidá da mãe dela.
	53 54 55 56 57 58 59 60	Marcos	Acho estranho essa esc- uma escola assim particulá que... cara pra caramba, cara pra cacete essa escola... que preza tanto pelo ensino médio pelo vestibular, e você chega e vê que... falta professor assim. É até meio preconceituoso falá isso, mas que tem problemas de escola pública. Porque (inint.) a
	01		gente se acostuma vê que escola pública tendo

02 03 04 05 06 07 08 09		falta de professor, né? alunos (inint.) não comproti- não comprometimento da direção com o ensino... E aí a gente tá vendo isso no- numa escola particulá cara pra caramba, e aí você compara Rio Bonito, uma cidade relativamente pequena, com duas escolas particulares, se a parti- se uma particulá se comporta desse jeito, a outra ganha uma demanda muito maior.
10 11	Vicente	Ah, mais ou menos, porque as duas também tem esse problema.
12 13	Marcos	Cê acha que são as duas, porque num... num sei, todo mundo...
14 15 16 17	Vicente Marcos	[(inint.) porque na verdade, a escola sê particulá não influencia muito coisa porque-] [Não- elas não pagam bem o professor.]
18 19 20 21 22 23 24 25	Marcos	Exatamente, o salário é péssimo- é pior na escola particulá do que na pública, isso é verdade, só que, vai de uma certa forma, vai contra o senso comum espera, porque o senso comum espera que o ensino da particulá seja assim OH!, aquele ensino. O ensino da... escola pública seja, por falta do investimento do governo:, inferior ao particulá.
26 27	Vicente	[Mas é inferior mesmo- mesmo faltando professor]
28 29 30 31 32 33 34 35	Marcos	Não! Em relação ao conteúdo é inferior, mas quando você vê que numa escola particulá encontra os mesmos problemas que uma escola pública, no que diz respeito ao professor, a dificuldade de você encontrá o professor pra trabalhá, aí você fica pensando: "gente, será q- onde que é o problema da educação?" O problema é mais embaixo.
36 37 38 39	Vicente	Mas é, exatamente, o problema não é na escola particulá. O problema É no sistema de ensino dos professores, porque se falta professor, não é só por causa da escola que num paga bem.
40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	Marcos	Mas sabe qual é o problema? O problema também é que: nem todo mundo tá pensan- pensa como a gente tá falando aqui. A grande maioria... vai ficando no que eu disse, no senso comum. E o senso comum- eu já vi muito gente reclamando de- de- da nossa escola, muita gente reclamando a esse respeito e comparando com a outra e dizendo "a outra é mil vezes melhor, a outra é superior, a outra é inferior." E eu fico pensando "a gente tá num- o problema dessa escola é universal então?"
51 52 53	Vicente Marcos	Hum, mais ou menos. É universal pelo fato de que você não acha... Sim. é, é.. [Universal brasile- brasileira]
54 55	Marcos	Universal nem é a palavra mas- a melhor palavra para descrever isso, mas (inint.)
56 57 58 59 60	Vicente	É generalizado porque... porque você num tem uma demanda de- você num tem muitos professores, né? No Brasil, bem qualificados, mas também é restrito a ela porque: ela em si Num num faz por merecê, ela não paga bem os
01		professores. Mas: enfim...

02 03	Marcos	É verdade. Ai, ai... E aí, quê que mais tem pra contá de escola?
04 05 06	Vicente	Ah, por enquanto, eu acho que nada, né? Você soube daquelas garotas que... que foram desaparecidas esses dias?
07 08 09 10 11 12	Marcos	Cara, esse colégio acontece cada história! Teve (inint.) na minha época, teve a garota que: que: mostrô aquelas coisa pela internet. Mostrô: se mostrô pela webcam pra (inint.), não sei se foi pra um garoto do colégio, lembra d-disso?
13	Vicente	Hum. Eu ouvi falá.
14 15	Marcos	Quê que houve, agora dessa vez? Tô por fora desses assunto dessa escola.
16 17 18 19	Vicente	Eu também não sei muito bem não. Eu soube que duas... duas garotas desapareceram e foram encontradas só um dia depois bem: bem longe. Lá perto da onde você faz faculdade.
20	Marcos	Nossa... Mas desapareceram saindo da escola?
21 22 23	Vicente	Não. Foram fora da escola mesmo, as duas amigas que estudam junto saíram pra lanchá, não sei, e: não voltaram mais pra casa.
24	Marcos	Que horror!
25 26	Vicente	Mas creio eu que não tenha nada a ver com a escola mesmo não, é só...
27 28 29	Marcos	Só travessura de adolescente, que não quê nem sabê dos pais, d- do que os pais pensam, do que os pais podem sentí.
30	Vicente	Provavelmente.
31 32 33	Marcos	Ê, cê fez errado meu jogo. Cê tinha que tê falado com o animalzinho antes de pegá o skate.
34	Vicente	Ah, tá.
35	Marcos	Mas...
36	Vicente	Tinha me esquecido disso.
37 38 39 40	Marcos	Esse jogo é minha infância todinha, que cê tá jogando. Tem tempo, hum. Falando em infância, eu já te falei do meu projeto de tradução que eu vô tê que fazê na UFF, né?
41	Vicente	Aham, mais ou menos.
42 43 44 45 46	Marcos	Você perdeu. Eu vô tê que- eu tenho uma disciplina optativa na minha faculdade que é estudos da tradução. Nesses estudos da tradução, eu vô tê que analisá as traduções- acho que não dá mais tempo, hein, Vicente.
47	Vicente	Eu sei, só tô vendo como é que é aqui.
48 49 50	Marcos	Cê tem que passá pelo carrinho, subí na corda, pegá a corda e í até o ovo: aberto. Acho que dá.
51	Vicente	Hum, hum. Vai falando aí.
52 53 54 55 56 57 58 59 60 01	Marcos Vicente Marcos	Eu vô tê que analisá obras em quadrinhos, e a obra que eu escolhi pra analisá foi as obras em quadrinhos- Deu "bug"! Você ficô preso! [Aí, consegui saí.] Ah, não, ficô não. Eu vô analisá todos aqueles quadrinhos que eu lia na infância. Da Disney, as histórias do (inint.) aquela coisa (inint.) de quarenta e poucos volumes que eu fiz meu papai comprá

02		quando eu era criança. Então, eu vô analisá as traduções justamente disso tudo.
03		
04	Vicente	Hum...
05	Marcos	Uma forma de conciliá a infância com a faculdade.
06		
07	Vicente	Assim, mais ou menos isso.
08	Marcos	E eu qui- eu sempre - e eu tava querendo fazê uma coisa parecida. Agora cê tem (inint.) vai pegá o anel.
09		
10		
11	Vicente	Hum, hum.
12	Marcos	Porque: tipo- Só que é menos tempo agora- eu sempre quis trabalhá alguma coisa cum quadrinhos dentro da universidade. Não sabia o quê (inint.), até porque quando eu entrei na faculdade de letras era muito abstrato pra mim o que eu iria apren- as áreas que eu ia aprendé, ao que eu ia me dedicá. Eu só que - eu só sabia que eu queria trabalhá em alguma coisa cum esses quadrinhos. Apareceu a oportunidade de tradução. Vai aparece uma oportunidade na disciplina de: Sociolinguística, a disciplina de Sociolinguística, o Vinicius, já conversei com ele sobre isso também. Então, eu fui- eu fico pensando, né, a infância dentro da universidade.
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28	Vicente	Ah, pelo menos cê vai fazê o que cê gosta. Tipo, tradução, né?
29		
30	Marcos	É. Isso é verdade.
31	Vicente	Num sei como cê aguenta mais lê aqueles quadrinhos. Cê vai aguentá lê de novo, né? Cê já leu aquilo VÁrias vezes.
32		
33		
34	Marcos	Um milhão de vezes.
35	Vicente	Ah, isso aqui não dá pra mim fazê ainda.
36	Marcos	É, às vezes cansa! Tipo, juro pra você que- Olha lá a menininha na televisão.
37		
38	Vicente	Acho que ela tem algum problema, né?
39	Marcos	Que horror! Bom... só que esse projeto de quadrinhos eu tô concomitante com vários outros projetos que, sinceramente, maio É O mês, maio é o mês em que eu não, em que eu não te- não vou tê tempo pra NADA. Vou passá sábados escre- sábados escrevendo artigos, domingos escre- estudando pras provas, eu tenho prova de linguística, prova de língua portuguesa, prova de literaturas, provas de não sei mais o quê, esse projeto de tradução. É muita coisa pra uma pessoa só. Esse período foi O período. Realmente, foi nível universitário.
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52	Vicente	E dinheiro?
53	Marcos	Dinheiro que é bom nada, né?
54	Vicente	Trabalha filho, num é só estudá não.
55	Marcos	Eu trabalho.
56	Vicente	Ah! Mas trabalha. Claro.
57	Marcos	Não é exatamente esse trabalho, além disso eu tenho a bolsa de iniciação científica, que a gente não vê a cor do dinheiro, mas isso é só um detalhe.
58		
59		
60		
01	Vicente	Claro. Você trabalha com seus professor, né?

02 03 04 05 06	Marcos	Também. Ai, ai... Cara, eu precisava TANTo... eu precisava tanto abrí o meu e-mail, vê alguma coisa assim, mas... Internet aqui em casa não colabora de jeito nenhum, de jeito nenhum.
07	Vicente	É Rio Bonito, né?
08 09	Marcos	É Rio Bonito... Rio Bonito e seus distúrbios problemas de internet.
10 11	Vicente	Problema de internet, problema de luz, problema de água...
12 13 14 15 16 17	Falantel	Problema de luz e problema de água é só na nossa casa, diga-se de passagem, né? É. Mas, você tem razão, Rio Bonito é uma cidade complicadíssima, complicadíssima, parece que nada funciona do jeito que deveria funcionar. Então... Ai, tô morrendo de sono.
18	Vicente	Vai, vai dormí, tá na hora.
19 20	Marcos	Hora de dormí! Ainda é cedo. Bom... você acorda que horas amanhã?
21 22 23	Vicente Marcos Vicente	No horário de sempre, sete e meia, seis e meia [sete e meia? Seis e meia.
24 25 26 27	Marcos	Não, porque: queria acordar mais cedo pra: organizá as coisas, mas... eu num vou consegui acordá TÃO cedo assim. Eu tamb- não vou consegui, também nem quero.
28	Vicente	Ué! Vai dormí mais cedo.
29 30 31	Marcos	Num sei... falá é fácil, falá assim "dorme mais cedo, dorme mais cedo." Cê sabe que eu tenho problema de sono.
32 33	Vicente	Tem nada. Cê fez aquele exame naquele dia e num deu nada.
34 35 36 37 38 39	Marcos Vicente	COMO ASSIM o exame não deu nada? O exame deu um monte de:: coisa no meu sono. Ele disse que eu- [mas são coisas normal no sono] Mas ele disse que eu tenho dificuldades respiratórias durante o sono.
40	Vicente	Mas no nível mais baixo que tem.
41 42 43 44 45	Marcos	Nível mais baixo que tem nada, tá no nível: que ele considerô importante fazê uma menção, se ele mencionô, então é porque não é um nível mais baixo que tem, se fosse o nível mais baixo que tem, ele não mencionaria.
46 47	Vicente	Ele só mencionô porque Vera ficô enchendo o saco dele.
48 49 50 51 52 53 54 55 56	Marcos	Pra variá. Mas, mesmo assim, o mesmo- o exame pode tê- pode num tê, pode num tê apurado nenhum problema, mas eu continuo tend-, sofrendo de insônia. Aquele- grande coisa o exame ter dito "Ah, não tem nada, ah, você é normal", eu continuo dormindo horripelmente! Eu num tô fazendo mais isso não, até porque a faculdade me: me deixa exausto de um jeito muito: Olha quem tá no programa!
58	Vicente	Quem é esse cara?
59 60 01 02	Marcos	O que fez o carinha do seriado do:... eu esqueci o nome do seriado... deixa pra lá, depois eu lembro. Aí:... O que eu tava falando mesmo? Esqueci.

03	Vicente	Aham: sobre você não conseguí dormí.
04	Marcos	Não, aí tipo, quando eu fazia o ensino médio,
05		já até aconteceu VÁrias vezes de: eu í dormí
06		quatro pra acordá às seis, í dormí cinco pra
07		acordá às seis, porque tipo eu num conseguia
08		dormí... eu sentia sono, mas não conseguia
09		dormí. Eu sô do tipo de pessoa que pra dormí,
10		CADa barulho ele me atrapalha, só que quando
11		eu entrei na faculdade, isso mudô, porque a
12		faculdade me deixa exausto de um jeito tão
13		diferente do que a escola me deixava, que:
14		que: que sei lá eu num tenho tempo pra- eu num
15		tenho tempo pra me diverti como eu tinha tempo
16		pra es- quando quando eu estudava na mesma
17		escola. Você tá em- você tem tempo pra se
18		diverti, você tá no computadô agora, tá
19		jogando seu joguinho, eu fazia a mesma coisa
20		quando estava com você, só que:, embora eu
21		estudasse mais, eu pelo menos penso que
22		estudava mais, que estudo mais que você, e na
23		faculdade eu num tenho tempo, o único momento,
24		o único momento de diversão, de diversão que
25		eu tenho é os intervalos das aulas, porque...
26		Terça-feira, por exemplo, eu fico de onze da
27		manhã às onze da noite. Que horas que eu vô
28		fazê alguma coisa pra mim? E o- esse tempo de
29		ficá fora de casa DOUze horas por dia me deixa
30		muito mais exausto, aí eu eu não tenho mais
31		problemas pra dormí, nesse sentido, mas... mas
32		mesmo assim, por exemplo, no ônibus eu tento:
33		dormí o máximo que eu posso, até porque eu sei
34		que, quando chegá em casa, vai tê um milhão de
35		coisas pra fazê e eu vô dormí tarde. Mas...
36		Cada pa- cada parada de ônibus, cada freada me
37		acorda, e eu acab- eu acabo tendo esse sono
38		assim bem irregular. Complicado, complicado. E
39		a viagem pra Rio Boni- de Rio Bonito pra cá,
40		não é uma das coisas mais confortáveis que
41		existe.
42	Vicente	Ah, mas até que o ônibus não é ruim não, né?
43	Marcos	Já foi- é, já foi pior, se a gente fô
44		considerá aqueles ve- aquele ônibus VELHO...
45		aquele que a gente chamava de ônibus
46		Guaravita, e o ônibus novo de ônibus Coca-
47		cola, pra compará a Coca-cola sendo bom e o
48		Guaravita sendo horrível!
49	Vicente	Sempre, né?
50	Marcos	Sempre! ((risos)) Aí realmente, ele é
51		confortável, o banco é reclinável, o acento é
52		macio, no ônibus Guaravita, o acento era
53		molhado, o banco era duro, você tinha que, pra
54		dormí, você tinha que se recliná no... no
55		banco da frente para apoiá a cabeça, nesse
56		você recliná no seu próprio banco. Então, pra
57		dormí também melhorô, só que mesmo assim:
58		Niterói, cara, Niterói você tem semáforos,
59		você tem barulho, você tem os pontos das
60		faculdades, onde aí... e eu- e eu acordo com
01		tudo isso, só quando o ônibus entra na BR, que
02		ele já vai direto num faz- num para mais em

03		nenhum lugá que eu consigo relaxá pra dormí.
04		Mesmo assim, demora... Eu fico distraído
05		olhando a paisagem... "Ah! Que coisa bonita a
06		paisagem de todo dia, a mesma coisa que eu
07		vejo todo dia, que eu faço questão de vê de
08		novos." Umas coisas estranhas assim. EU sô uma
09		pessoa estranha!
10	Vicente	Concordo.
11	Marcos	Olha, não precisava concordá, mas obrigado.